# PRODUÇÃO, PRÁTICA, ENSINO E APRENDIZAGEM; ELUCIDAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.

Autor (a) AGUIAR, Barbara Fernandes, barbarafern202@gmail.com, UFNT1. Autor (a)

CARVALHO, Jackson, Alves de, jcarvalho7789@gmail.com, UFNT. Autor (a) LEITE, Gabriel Rodrigues, gabrielr.leite1@gmail.com, UFNT. SILVA, Michelly, Augusta Oliveira de,

augustamichelly1595@gmail.com, UFNT, REIS, Thiago Fernandes dos Reis, thiago.reis3@estudante.ifto.edu.br, UFNT.

# CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E LETRAS. RESUMO

Este artigo tratará de descrever as percepções dos bolsistas do programa institucional de iniciação à

docência (PIBID) de como dar-se-ão as aplicações teóricos-metodológicas das teorias pedagógicas e conteúdos programáticos estudados na graduação em letras português no contexto real de uma sala de aula. Não obstante, será exposto no presente artigo o que absorvemos nesta experiência, tal como; o contato no início da graduação que nos proporcionou uma sensação de preparo e respaldo prático, nos possibilitando segurança para o futuro profissional, o observar/agir do docente em sala de aula, o comportamento da equipe pedagógica, as relações sala de aula e extra sala de aula, uma vez que as mesmas reflitam na nossa práxis profissional. Por perspectiva de resultados se busca uma formação de qualidade e mais que isso sob a ótica de interagir com esse campo de trabalho, o fazer profissional as relações estabelecidas, os conflitos, a sociabilidade, as deficiências de leitura e escrita, dentre outras demandas que a educação exige. E o que foi trabalhado até aqui visa em ambos discentes e professores em formação uma interatividade para que ambos possam contribuir para uma formação sólida e produtiva.

**Palavras-chave:** Letras 1; Ensino 2; Docente 3; Leitura 4; bolsistas 5.

# INTRODUÇÃO

Em consonância com as realidades advindas dos acadêmicos contemplados pela bolsa Capes no projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) é importante reforçarmos a parceria e comprometimento deste projeto, assim a união firmada é entre a Universidade Federal do Norte do Tocantins em conjunto com a Escola Estadual Welder Maria de Abreu Sales ambas localizadas em Araguaína-To, os contemplados são os alunos do 9° ano na disciplina de Língua Portuguesa. Para êxitos eficazes e eficientes, o projeto nessa unidade escolar recebe(orienta e capacita) 08 bolsistas, da qual os mesmos ficaram divididos em 02 grupos.

Consoante a isso as experiências trabalhadas e vivenciadas no projeto Pibid serão elencadas no contexto e no transcorrer deste Relato de Experiências, como tem se efetivado na prática este contato dos bolsistas pibidianos na referida unidade escolar e bem como o suporte e apoio da universidade. O período representado neste Relato de Experiência data de meados de junho até outubro de 2023, aqui se dará de forma explícita, clara e objetiva as ações realizadas, os projetos, oficinas, leituras, palestras entre outras ações, trabalhadas e executadas naquela unidade escolar em conjunto com os bolsistas, suas expectativas, evolução e expectativas ainda existentes, ou seja, **os** fatores ocasionados e seus frutos.

É importante salientar que serão ressaltadas a metodologia aplicada, os livros e autores trabalhados. Pois é na educação básica que o caminho para as descobertas individuais nascem, os talentos são descobertos, as relações interpessoais de amizade se entrelaçam e na escola se dará esse fortalecimento por isso se faz importância o projeto para que se despertam habilidades e sonhos e com essa base bem alicerçada se torna uma oportunidade de saberes múltiplos transformando alunos em sujeitos agentes ativos capazes e detentores da própria história. Por outro lado, aos bolsistas esse primeiro contato com a educação básica mesmo que por horas observantes e outros momentos atuantes atenua no professor em formação esse impacto com o ambiente escolar, pois de forma gradativa o professor em formação capta informações, sensações e habilidades para quando chegar em fase de estágio, isso se dará de forma mais tranquila.

# METODOLOGIA

Com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) são usadas metodologias a fim de auxiliar o futuro docente que vier a atuar na escola-campo. Uma dessas metodologias aplicadas, está nas reuniões semanais, que foram feitas através da coordenadora do programa, que apresentou de forma coesa os funcionamentos para ser um bom docente, apresentando também as escolas cadastradas no programa, de forma que os bolsistas viessem a conhecer seus professores supervisores.

Os bolsistas do PIBID que atuam na escola-campo ( Escola Estadual Welder Maria de Abreu Sales) Realizam as reuniões periódicas, que consiste em uma reunião onde o coordenador e professor supervisor tenham uma visão geral de como anda os trabalhos aplicados na escola-campo, leitura de textos teóricos e apresentações de seminários, observação reflexiva das aulas do professor supervisor, elaboração do plano de aula, a realização de uma oficina de leitura com os alunos de 9° ano, levando em conta o gênero escolhido - lendas- a correção dos textos adaptados dos alunos, fazendo também a reescrita para a produção do livro com os materiais encontrados dentro da escola-campo ( Escola Estadual Welder Maria de Abreu Sales) A realização eminente da feira das regiões e o café literário, onde foi apresentado o livro feito com os alunos, bolsistas, professor supervisor e toda a equipe pedagógica responsável pela à escola- campo.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Deliberar a respeito do que foi proposto como projeto de intervenção prática de cada aluno bolsista no PIBID, atravessa debates teóricos acerca do fazer pedagógico que alunos ainda em processo de formação da graduação (nesse caso no curso de Letras – Português) precisam desenvolver para vir a de fato alcançar os resultados esperados no programa.

espera-se, que contribua para ajustar as ofertas às demandas da rede pública e minimize a carência de professores. Entre os objetivos do Pibid, destacamos a elevação da qualidade da formação inicial, por meio da articulação teoria- prática; a inserção dos licenciandos na cultura escolar do magistério; a melhoria do rendimento escolar das crianças; e o trabalho de formação continuada (**Brasil, 2010**).

Haja vista o supracitado, pode-se observar que para além do objetivo prático do programa, toda atuação que tem por propiciadores atores envolvidos com o contexto acadêmico, há de ser baseada em pressupostos teóricos. No projeto evidenciado pela presente atividade de escrita, houve a base teórica no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Welder, com os textos trabalhados com a professora orientadora responsável geral do projeto, Professora Doutora Ana Cláudia Castiglione, que realizou reuniões semanais gerais com todos os bolsistas – não somente os que atuaram na escola Welder – e lá trabalhou meticulosamente o livro “o texto em sala de aula” de João Wanderley Geraldi.

O texto em questão foi trabalhado em formato de seminários separado por duplas ou trios que explicou cada capítulo do livro, que ao longo da atuação em campo no PIBID serviu como referencial teórico para a elaboração de planos de aula, atuação dos bolsistas na oficina de leitura, na feira de regiões, e na feira literária. Como já evidenciado, foi posto em prática duas modalidades de incentivo a leitura e produção textual no ensino básico, com atuação dos bolsistas, a feira literária e a oficina de leitura, ambas perpassadas pela proposição de formação de leitores ativos, que compreendem totalmente o que leem e conseguem manipular aqueles escritos de modo coeso e coerente, tornando assim, a literatura como parte sócio-histórica desses sujeitos;

Leitura e literatura são, nesse sentido, formas de conhecimento (...) Supõe a decodificação de sinais, mas propõe a imersão no contexto social da linguagem e da aprendizagem, por meio da compreensão do discurso de outrem, ambos (leitor e autor) sujeitos – com suas respectivas histórias de leitura relacionadas às do texto – responsáveis por um trabalho de produção de significados de, com e sobre a linguagem (Geraldi, 1984).

A efetivação do que se propunha alcançar no referido anteriormente, foi demonstrada nas

produções dos alunos, que escreveram releituras de lendas do folclore brasileiro, formando um compêndio de histórias atualizadas e compostas por suas idiossincrasias latentes em características dos próprios personagens reescritos, em que pese isto não havia sido pedido pela proposição da atividade, esse efeito se mostrou vantajoso para a melhor manipulação da linguagem para a produção destes textos, uma vez que linguagem, ou a forma que se usa, também é uma manifestação que demonstra as subjetividades, como foi o caso com estes alunos. Estes resultados foram obtidos e possibilitados através da atuação baseadas em todos os pressupostos metodológicos e pedagógicos referenciados anteriormente e também, notoriamente, a atuação dos bolsistas e da equipe pedagógica.

# CONCLUSÕES

Levando-se em consideração os aspectos discorrido no trabalho entende-se que o (PIBID) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Através da participação no PIBID, os jovens têm a oportunidade única de se envolver em projetos de pesquisa e extensão, trabalhando em colaboração com professores e pesquisadores experientes. Isso não apenas enriquece seu aprendizado, mas também estimula o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades científicas. Além disso, ao fornecer uma base sólida de conhecimento e experiência, o PIBID contribui para a formação de uma nova geração de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a produção do conhecimento. Como resultado, o programa impulsiona os avanços científicos em diversas áreas do saber.

Dessa forma o PIBID demonstra ser uma ferramenta valiosa para aprimorar a qualidade da educação básica, promovendo a formação de leitores ativos e críticos. A base teórica fornecida pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e pelo livro "O Texto em Sala de Aula" de João Wanderley Geraldi enriquece o repertório dos bolsistas, capacitando-os a desenvolver planos de aula e implementar atividades pedagógicas inovadoras. em suma os resultados obtidos pelo programa são de maneira significativa, pois o programa não apenas prepara o docente para a prática na sala de aula, mas nos capacita para sermos ativos e transformadores.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 7.219 de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Disponível em: <Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm>>. Acesso em: 20 jan. 2014. [» http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm)

GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula: leitura & produção. Cascavel: Assoeste, 1984.